

tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		SALDO								
CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP	
1º	Flamengo	81	34	25	6	3	73	30	43	79,4%
2º	Palmeiras	68	33	19	11	3	52	25	27	68,7%
3º	Santos	65	33	19	8	6	49	29	20	65,7%
4º	Grêmio	56	33	16	8	9	55	33	22	56,6%
5º	Athletico-PR	53	33	15	8	10	46	31	15	53,5%
6º	São Paulo	53	33	14	11	8	33	24	9	53,5%
7º	Internacional	50	33	14	8	11	37	32	5	50,5%
8º	Corinthians	50	33	12	14	7	36	29	7	50,5%
9º	Bahia	44	33	11	11	11	36	34	2	44,4%
10º	Vasco	44	34	11	11	12	36	42	-6	43,1%
11º	Goiás	43	33	12	7	14	35	51	-16	43,4%
12º	Fortaleza	42	33	12	6	15	42	44	-2	42,4%
13º	Atlético-MG	41	33	11	8	14	39	44	-5	41,4%
14º	Botafogo	36	33	11	3	19	28	41	-13	36,4%
15º	Ceará	36	33	10	6	17	32	33	-1	36,4%
16º	Cruzeiro	36	33	7	15	11	26	36	-10	36,4%
17º	Fluminense	35	33	9	8	16	33	44	-11	35,4%
18º	CSA	29	33	7	8	18	21	50	-29	29,3%
19º	Chapecoense	25	33	5	10	18	26	48	-22	25,3%
20º	Avai	18	33	3	9	21	16	51	-35	18,2%

Libertadores Pré-Libertadores Sul-Americana Zona neutra Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO	LOCAL
33ª RODADA / SÁBADO	
Santos 1 x 1 São Paulo	Vila Belmiro
Fluminense 1 x 1 Atlético-MG	Maracanã
33ª RODADA / DOMINGO	
Grêmio 0 x 1 Flamengo	Arena do Grêmio
Bahia 1 x 1 Palmeiras	Fonte Nova
Athletico-PR 1 x 0 Botafogo	Arena da Baixada
Corinthians 0 x 0 Internacional	Itaquerão
Chapecoense 1 x 0 Ceará	Arena Condá
Fortaleza 3 x 0 CSA	Castelão
33ª RODADA / ONTEM	
Vasco 1 x 1 Goiás	São Januário
Cruzeiro 0 x 0 Avai	Mineirão

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

JOGO	HORA	LOCAL
34ª RODADA / SÁBADO		
Santos x Cruzeiro	21h	Vila Belmiro
34ª RODADA / DOMINGO		
Goiás x Bahia	16h	Serra Dourada
Atlético-MG x Athletico-PR	16h	Mineirão
Botafogo x Corinthians	16h	Nilton Santos
Palmeiras x Grêmio	18h	Allianz Parque
Ceará x São Paulo	19h	Castelão
Internacional x Fortaleza	19h	Beira-Rio
Avai x Chapecoense	19h	Ressacada
34ª RODADA / SEGUNDA		
CSA x Fluminense	20h	Rei Pelé

FLUMINENSE

Com Marcos Felipe, time repete uma receita antiga

HUGO PERRUSO

hugo.perruso@odia.com.br

Quarto goleiro utilizado nesta temporada, Marcos Felipe ganhou uma chance no Fluminense num momento decisivo na luta contra o rebaixamento no Brasileiro. Ao escolher o jovem de 23 anos, que fez sua primeira partida em 2019, em vez de Agenor, para substituir Muriel, o Tricolor repete uma receita que já funcionou em outras três ocasiões, inclusive em lutas contra a degola.

Em 2006, o Fluminense conviveu com falhas dos goleiros Diego e Fernando Henrique até que, na reta final do Campeonato Brasileiro, Ricardo Berna, então terceiro da posição, assumiu em novembro para os últimos sete jogos. Período parecido com o de Marcos Felipe. No fim, o Tricolor salvou-se.

Em 2009, foi a vez de Rafael, então terceira opção,



Goleiro não jogava desde 2017

ganhar a vaga de titular em agosto, depois de Berna e Fernando Henrique. Jogou 19 partidas no Brasileiro e ajudou o time na histórica arancada para manter o Fluminense na Série A. No ano seguinte, com os mesmos jogadores da posição, o terceiro goleiro era Berna, que assumiu em outubro e fez nove jogos até o título brasileiro.

A luta é novamente contra o rebaixamento e os motivos para as trocas são distintos. Sem o titular Muriel, que fraturou a mão esquerda e só volta em 2020, com Rodolfo suspenso por doping, e Agenor sem passar confiança à torcida, o técnico Marcão apostou em Marcos Felipe.

A escolha passou pelo preparador de goleiros André Carvalho, que gosta muito do desempenho de Marcos Felipe. Com apenas cinco partidas nos profissionais do Fluminense (tem outras oito pelo Macaé, em 2015), o jogador de 23 anos passou no primeiro teste: saiu-se bem contra o Atlético-MG, apesar de um gol sofrido nos minutos finais, no qual não teve culpa.

“Foi boa (a estreia). Goleiro é uma posição que exige muita paciência. Tentei me manter o mais tranquilo possível. Eu sempre levava os treinos como meus jogos”, afirmou o agora titular Marcos Felipe.

BOTAFOGO

Tá muito difícil piorar, Fogão!

A derrota para o Athletico-PR por 1 a 0, domingo, fez o Botafogo atingir uma marca muito preocupante no Brasileiro. A equipe, uma das mais frágeis da competição, completou um turno de derrotas. Só o lanterna Avai, com 21, saiu mais vezes de campo derrotado.

De acordo com o site Footstats, especializado em estatísticas e análises do futebol, com base nas últimas seis rodadas, o Alvinegro foi o que menos fez gols, o que teve pior aproveita-

mento nas finalizações e o que mais sofreu chutes à meta.

E o cenário só piora. Os comandados do técnico Alberto Valentim também têm o quinto pior ataque da competição, com 28 gols marcados, enquanto o Corinthians — próximo adversário, domingo, no Nilton Santos — é dono da terceira melhor defesa, com 29 sofridos. Além disso, todos os atacantes do Botafogo juntos somam apenas nove gols no Brasileiro. Diego Souza fez seis, Igor Cás-

sio, dois, e Luiz Fernando, um.

Segundo projeções do site Infobola, do matemático Tristão Garcia, a equipe de General Severiano tem 16% de risco de queda para a Série B. Para escapar da degola, o time precisa de mais três vitórias para chegar aos 45 pontos. A delegação retornou ontem de Curitiba e nenhum jogador quis falar com a imprensa. Para a partida contra o Corinthians, o zagueiro Carli cumprirá suspensão pelo terceiro amarelo.